Programa de Pós-graduação em Educação

UFOP ICHS Instituto de Ciências Humanas e Sociais

UFOP Universidade Federal de Ouro Preto

# BOLETIM INFORMATIVO DO PPGE

ano I, n. 04, mai./jun./jul. 2020.

*Publicação trimestral*

# Expediente

**O Boletim Informativo (*Newsletter)* do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE do Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS da Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP é uma publicação digital, trimestral e tem como objetivo criar um canal de compartilhamento de informações, eventos, notícias e outros assuntos de interesse da comunidade acadêmica.**

**Este informativo é desenvolvido por uma comissão e conta com a colaboração dos docentes, discentes, secretário e bolsistas do PPGE.**

**Espera-se que, com o registro das atividades desenvolvidas, o Boletim venha a se firmar, também, como importante ferramenta para preservação da memória institucional.**

**PPGE UFOP**
***E-mail:*** **posedu.ichs@ufop.edu.br**
*** Coordenação:**
**Profa. Dra. Maria do Rosário Figueiredo Tripodi**
*** Vice-Coordenação:**
**Prof. Dr. Daniel Abud Seabra Matos**
*** Secretaria:**
**Lucas Braga Scaramussa, Henrique Cesário Camelo (bolsista) e Pedro de Almeida Neto (bolsista).**

**Boletim Informativo PPGE UFOP**
***E-mail:*** **boletimppgeufop@gmail.com**
*** Comissão de *Newsletter:* editoração, d*esign*, diagramação, revisão e publicação - Prof. Dr. Hércules Tolêdo Corrêa, Andressa Maris Oliveri (doutoranda), Daniela Rodrigues Dias (doutoranda), Henrique Cesário Camelo (bolsista) e Pedro de Almeida Neto (bolsista).**
*** Comissão de Eventos: eventos e fotos - Prof. Dr. Breynner Oliveira, Bárbara de Oliveira, Paloma Silva, Renato José Dias Pereira e Wellington Rodrigo Ferreira.**
*** Local e data da divulgação digital (.pdf): Mariana - MG, 08 de setembro de 2020.**

# Veja nesta edição:

**Eventos***

**Fique por dentro**

**- Grupos de Pesquisa do PPGE**

***Campus* em foco**

**Fale conosco**

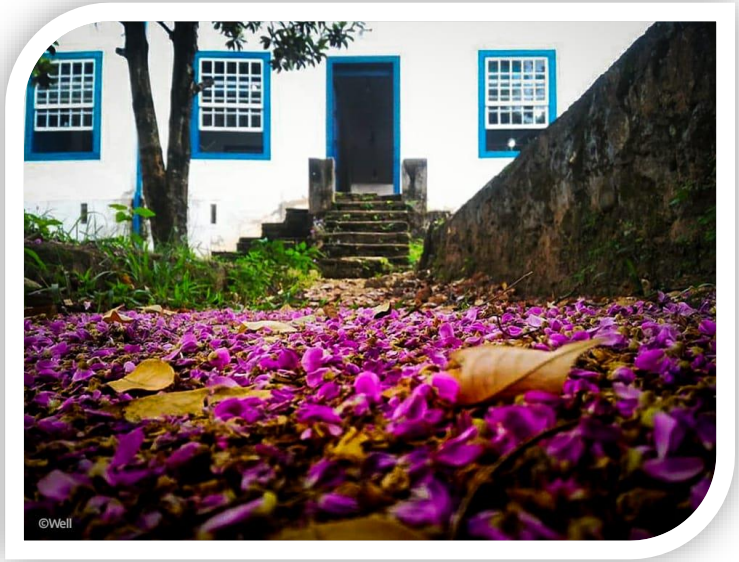



Foto: Wellington Ferreira (mar./2020)

**** Compartilhamos nesta edição algumas ações da UFOP relativas à pandemia da COVID-19 e participações do PPGE em eventos acadêmicos (Período: maio/2020 a julho/2020).***

# Eventos

## Debates sobre a educação básica e formação de professores em tempos de pandemia na Região dos Inconfidentes

Os docentes integrantes de alguns grupos de pesquisa do PPGE, do DEEDU, do programa UFOP com a ESCOLA e convidados têm realizado diversas atividades como debates e mesas redondas sobre a educação básica no contexto atual e pós-pandemia. Essas iniciativas colaboram para a reflexão sobre o contexto educacional na Região dos Inconfidentes e têm o intuito de discutir a formação docente, os impactos dessa pandemia na educação básica dos municípios, as desigualdades educacionais, entre outros. Isso contribui para a ampliação da discussão sobre as temáticas e auxilia docentes da universidade, docentes da educação básica, prefeitos, secretarias de educação e gestores de escolas a pensarem em iniciativas que venham minimizar os efeitos da pandemia na educação básica dos municípios da região. Estas sessões têm ocorrido via G*oogle Meet* e são abertas à comunidade universitária, professores da educação básica e todos os interessados nas temáticas. Na página do *Facebook* do programa UFOP com a ESCOLA estão disponíveis algumas dessas mesas e debates.

**Acesse o *site* para mais informações:** https://www.facebook.com/ufopcomaescolaoficial

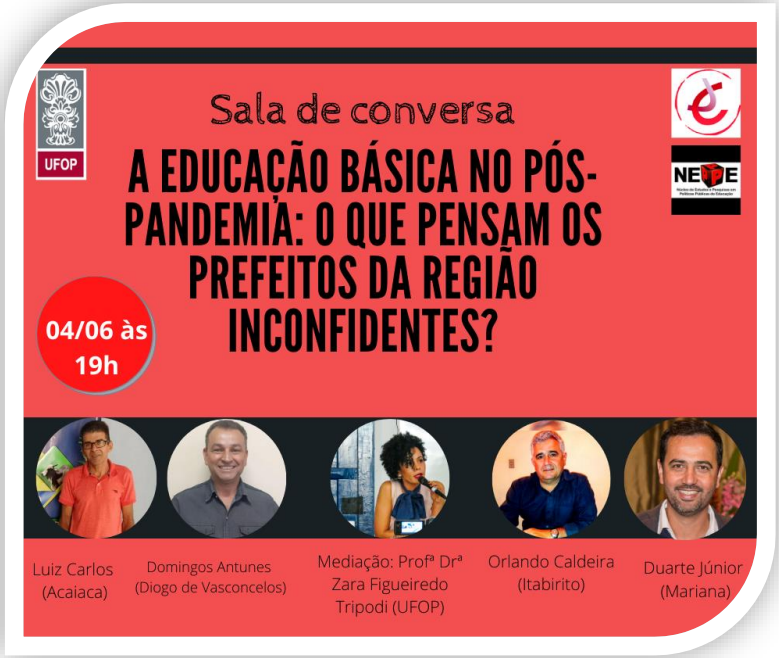
**Dentre as atividades destacam-se as mesas:**

- Ensino remoto, desigualdade social e seus impactos sobre a educação democrática;
- Desafios da formação na contemporaneidade: da crítica ao anacronismo da escola moderna e a desestruturação da docência em tempos de pandemia;
- A educação básica no pós-pandemia: o que pensam os prefeitos da Região dos Inconfidentes.

# Eventos

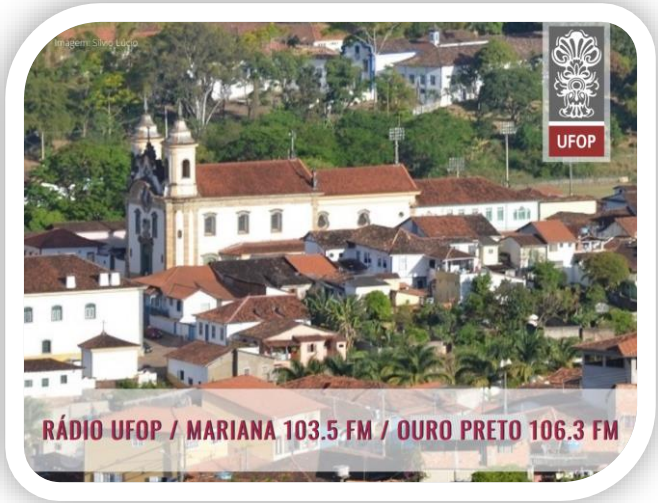
## Sala de conversa - NEPPPE

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas de Educação - NEPPPE organizou a sala de conversa com o tema: “A educação básica no pós-pandemia: o que pensam os prefeitos da Região dos Inconfidentes?”, via *Google Meet,* no dia 04 de junho de 2020, às 19h. O evento foi aberto para a comunidade acadêmica, professores da educação básica e interessados nas temáticas. As questões iniciais necessárias à discussão de municipalidades coordenadas pela Profa. Dra. Zara Fiqueiredo Tripodi foram: i) pandemia: alcance do impacto em outras políticas e ii) Constituição Federal de 1988 e as políticas educacionais. Os prefeitos da Região dos Inconfidentes mencionaram sobre as dificuldades e desafios enfrentados na gestão pública, educação e pandemia da Covid-19, concluindo que faz-se necessário ter um planejamento cartesiano para se pensar no futuro.



# Eventos

## Estreia da Rádio UFOP em Mariana




No dia 1º de maio de 2020, a Rádio UFOP entrou no ar em Mariana, pela primeira vez, desde a sua criação em 1998. A emissora chega na frequência 103.05 FM para integrar a universidade e o município de Mariana, buscando ouvir a voz dos moradores e contribuir para a formação dos estudantes de comunicação e outros cursos. O processo de ampliar a transmissão da Rádio UFOP de Ouro Preto até Mariana começou em 2012, porém só foi possível completar essa missão no ano de 2020. Foi realizada a transformação de um dos laboratórios do ICSA em estúdio para emissora, tornando possível a interação direta dos estudantes e a emissora, além de realizar cadastramentos de propostas de conteúdo radiofônico educativo para serem transmitidos pela Rádio UFOP Mariana. Atualmente a programação das duas emissoras é unificada em alguns horários, mas também possui conteúdos exclusivos de cada município, atendendo a demanda de toda a comunidade.

**Acesse o *site* para mais informações:** https://radio.ufop.br/noticias/no-ar-radio-ufop-mariana-1035-fm

# Eventos

## UFOP Explica - Covid-19: impactos na educação básica

O UFOP Explica - Covid19, série de vídeos-entrevistas da TV UFOP, apresentou uma reflexão sobre a temática “Covid-19: impactos na educação básica”. A edição foi ao ar no dia 3 de junho de 2020 e contou com a participação da Profa. Dra. Zara Figueiredo Tripodi, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, que tratou dos impactos da pandemia na educação básica e as desigualdades educacionais nos estados e municípios brasileiros. A reflexão da professora traz uma importante contribuição para que se possa compreender as desigualdades educacionais e o direito à educação de qualidade neste cenário de pandemia. A TV está produzindo outros conteúdos, inclusive boletins jornalísticos, que trazem notícias e serviços de utilidade pública para as cidades de Ouro Preto e Mariana. A série “UFOP Explica” e as demais produções da TV estão disponíveis no canal da emissora no *YouTube.*

**Acesse o *site* para mais informações:**
https://www.youtube.com/user/tvufop/videos

# Eventos

## Roda de conversa GEPEJAI

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens, Adultos e Idosos - GEPEJAI organizou uma roda de conversa remota, via *Google Meet*, no dia 27 de maio de 2020, sobre o tema: “Trajetórias compartilhadas de um educador de jovens e adultos” que teve a participação do Prof. Dr. Leôncio José Gomes Soares, docente da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. O Prof. Leôncio falou um pouco da sua trajetória de formação e pesquisa na Educação de Jovens e Adultos - EJA e compartilhou diversas experiências. Essa roda de conversa contribuiu para a formação dos alunos da graduação, pós-graduação e aqueles que são interessados no tema da EJA.

# Eventos

## V Jornada MULTDICS

O Grupo de Pesquisa sobre Multiletramentos e usos das TDIC na Educação - MULTDICS organizou a V Jornada MULTDICS, dessa vez de forma remota, via *Skype*. A jornada contou com duas atividades: a primeira ocorreu no dia 26 de maio de 2020 com a participação da Profa. Dr. Vera Menezes, da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, que abordou aspectos relativos ao ensino e pesquisa em linguagens, educação e tecnologias. Já a segunda, no dia 02 de junho, discutiu o letramento literário e contou com a presença das professoras Dra. Eliana Guimarães e a Dra. Maria Elisa Grossi, ambas do Centro Pedagógico da UFMG.

# Eventos

## Fórum Permanente de Sustentabilidade das cidades históricas de MG

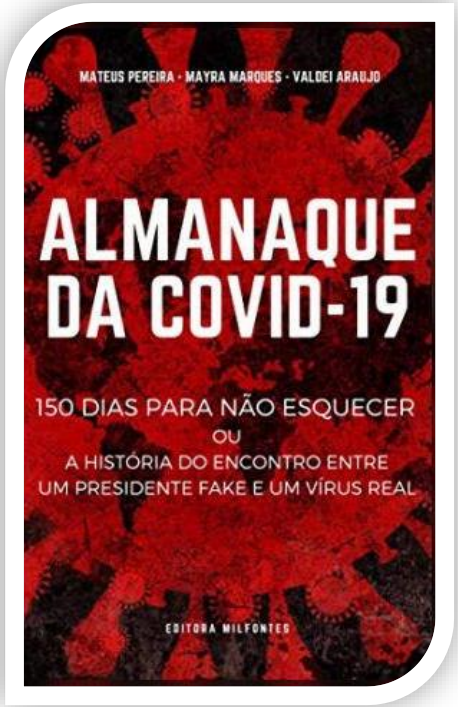
No período de 29 de junho a 03 de julho de 2020 foi realizada a 5ª edição do Fórum Permanente de Sustentabilidade das Cidades Históricas de Minas Gerais, realizado pela UFOP em parceria com a Prefeitura de Paracatu - MG. O evento foi coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão da UFOP em parceria com o Departamento de Engenharia Urbana - DEURB, com a Cátedra da Unesco - UFOP: Águas, Mulheres e Desenvolvimento e com a Associação das Cidades Históricas de Minas Gerais - ACHMG. Este ano o evento totalmente realizado de forma remota, devido à pandemia, contou com diversos painéis relacionados ao tema “Planejamento municipal para o desenvolvimento sustentável das cidades históricas de Minas”. As palestras e minicursos estão disponíveis na página do *Youtube* criada para o evento.

**Acesse o *site* para mais informações:**
https://www.youtube.com/channel/UCmmi1YtEw3FEsyZIde1bXCA/videos

# Eventos

## Almanaque da Covid-19

Os professores Dr. Valdei Lopes de Araújo e Dr. Mateus Henrique de Faria Pereira, juntamente com a aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em História - PPGHIS, Mayra Marques publicaram o "Almanaque da Covid-19 - 150 dias para não esquecer ou A história do encontro de um presidente *fake* e um vírus real". A obra tem como objetivo trazer um relato sobre fatos importantes ocorridos durante o ano “apocalíptico” que vivenciamos. A obra, que pretende fazer um resumo dos fatos importantes ocorridos durante o ano, contém um diário de 150 dias e algumas crônicas sobre a pandemia da Covid-19. O relato se inicia em 31 de dezembro de 2019, o "Último dia do velho mundo" e narra alguns acontecimentos no país e no exterior, quando a doença parecia distante para os brasileiros. O livro foi lançado pela editora Milfontes.




**Acesse o *site* para mais informações:**
https://www.amazon.com.br/dp/B08BX1CX55/ref=cm_sw_r_wa_awdb_t1_NGH9Eb07BWCN5

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

## Grupos de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFOP

Atualmente o PPGE-UFOP conta com 12 grupos de pesquisa com cadastro no CNPq. Nesta edição, apresentamos aos leitores um pouco da história de três deles: Formação e Profissão Docente - FOPROFI, Núcleo de Estudos sobre Sociedade, Família e escola - NESFE e Multiletramentos e usos das TDIC na educação - MULTDICS.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

## FOPROFI - Formação e Profissão Docente

O Grupo de Estudos Formação e Profissão Docente - FOPROFI foi constituído em 2011 e é coordenado pelo Prof. Dr. José Rubens Lima Jardilino e pela Profa. Dra. Célia Maria Fernandes Nunes. O Prof. Dr. Jardilino é quem nos conta um pouco mais da história desse grupo.

O FOPROFI surgiu a partir da necessidade de congregar os pesquisadores que discutiam a formação de professores, pois naquele momento não havia nenhum grupo na UFOP que tratasse especificamente dessa temática. Em vista disso, o Prof. Jardilino convidou as Profas. Célia Nunes e Profa. Regina Araújo para a fundação do grupo. Em um segundo momento, foram integrados outros docentes do PPGE e DEEDU, além dos alunos da graduação e do mestrado que tinham interesse nessa área de pesquisa. No ano de 2014, o FOPROFI promoveu um encontro dos grupos de pesquisa de formação de professores do estado de Minas Gerais para congregação e socialização de pesquisas.

O grupo discute aspectos referentes à formação de professores, como a formação inicial e a continuada, o desenvolvimento profissional docente, o trabalho e a profissão docente. O Prof. Dr. Jardilino nos explica que, pelo fato de ele estar inserido na linha 1 do PPGE, o FOPROFI também tem interesse na temática da história das instituições formadoras de professores.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

Desta forma, o grupo tem uma aproximação com outros grupos de pesquisa da UFOP, como o GEPEJAI, Caleidoscópio, NESFE e NEPPPE, além do GT-8 da ANPED e de grupos de outras instituições nacionais e internacionais, promovendo estudos na Região dos Inconfidentes - MG e em outros lugares do país e do exterior.

Entre as pesquisas desenvolvidas pelo grupo, ele destaca dois trabalhos que foram relevantes para a Região dos Inconfidentes e para o grupo de pesquisa, pois contribuíram para o conhecimento dos vários aspectos que permeiam a formação dos docentes dos municípios de Mariana e Ouro Preto.

A primeira delas, contemplada no edital do programa Observatório da Educação - OBEDUC, trata do desenvolvimento profissional docente e inovação pedagógica dos professores supervisores do PIBID. Foi desenvolvida em parceria com a Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e a Universidade Estadual do Ceará - UECE. Para o Prof. Jardilino, um dos impactos desse trabalho foi a aproximação entre universidade e a escola pública.

A segunda foi realizada em parceria com outros grupos de pesquisa e com o Observatório da Região dos Inconfidentes - OBERI. Seu intento foi de conhecer a formação dos professores dos municípios da região para traçar o seu perfil e compreender a sua realidade de trabalho. Essa pesquisa foi importante para compor o cenário de formação e trabalho do professores dos municípios de Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Itabirito, Mariana e Ouro Preto.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

Ele relata que cinco docentes, entre ex-alunos e docentes da educação básica, que integraram a pesquisa em rede sobre os professores supervisores do PIBID, fazem parte do Conselho Municipal de Educação de Mariana. “Isso constitui um impacto social positivo, pois eles participam da política educacional da região e contribuem para a ampliação das discussões neste espaço”, afirma o Prof. Jardilino. Outro impacto social percebido é a inserção e o envolvimento dos egressos dessas pesquisas na docência e gestão escolar nas redes de educação básica, na universidade, no Instituto Federal de Educação e nos municípios da região.

No momento, o FOPROFI discute a formulação de uma nova temática de pesquisa para ser desenvolvida pelo grupo. Ele cita também alguns trabalhos realizados por membros do grupo sob sua orientação. Dentre esses, apontamos a sua pesquisa de bolsa produtividade do CNPq, que estabelece um diálogo com pesquisas do grupo, no que se refere à relevância dos programas de formação de professores na Região dos Inconfidentes.

O pesquisador cita também alguns trabalhos, sob sua orientação, como o impacto dos programas de formação para as escolas e docentes nas cidades de Ouro Preto e Mariana; a avaliação do desempenho dos docentes da Região dos Inconfidentes, as relações étnico-raciais na formação continuada de professores da 25ª SRE de Minas Gerais; o estudo sobre a implementação das políticas de formação de professores na gestão de governo do PT. O Prof. Jardilino ressalta, ainda, que há outras pesquisas relevantes coordenadas pelas Profa. Dra. Célia Nunes e pela Profa. Dra. Regina Araújo.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

Com relação às ações extensionistas, o professor nos conta que a Profa. Célia Nunes e Profa. Regina Araújo são mais atuantes nesta área. A Profa. Dra. Célia tem desenvolvido várias ações nesta perspectiva, como projetos interdisciplinares que envolvem o grupo PET, a comunidade de Mariana e Ouro Preto, os alunos da graduação e alunos do ensino médio da rede pública, entre outros. A Profa. Regina Araújo desenvolveu projetos em parceria com grupo PIBID - EJA, alunos da graduação, alunos e docentes da educação básica de Mariana e Ouro Preto, visando à alfabetização e à formação de educadores para a EJA por meio de oficinas e outras atividades.

Em seus 25 anos de trabalho com pesquisa na área de formação de professores e instituições escolares, o Prof. Dr. Jardilino nos diz que um dos projetos que marcou sua trajetória pessoal e profissional foi a pesquisa em rede sobre os professores supervisores do PIBID. Ela reuniu em um único grupo doutores da universidade, professores da educação básica, alunos de iniciação científica e da pós-graduação, os quais atuaram como pesquisadores.

Em suas palavras: “A formação do professor pode se dar em pesquisa, pela pesquisa e na pesquisa. As redes de pesquisa que realmente se efetivam são muito importantes para a formação dos professores e dos sujeitos que estão no processo educativo. Foi muito importante perceber todo o processo de formação desse grupo que se constituiu como pesquisadores, participando de congressos e se reconhecendo como autores no processo de escrita dos trabalhos científicos.”

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

**Para mais informações:**
https://foprofiufop.wixsite.com/foprofi

***E-mail:*** foprofi.ufop@gmail.com

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

## NESFE - Núcleo de Estudos sobre Sociedade, Família e Escola

Um dos grupos mais antigos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFOP, o Núcleo de Estudos Sociedade, Família, Escola - NESFE, discute temas relacionados à sociologia da educação, à família e à escola. A Profa. Dra. Marlice Nogueira nos concedeu essa entrevista, em que nos contou um pouco a história do grupo e sobre o período em que esteve como coordenadora e os objetivos alcançados.

O grupo foi criado com o objetivo de estudar, na Região dos Inconfidentes, a escolarização dos jovens e os efeitos das desigualdades sociais nas cidades que compõe a região. Durante este tempo, professores e professoras foram se juntando e ideias começaram a ser compartilhadas. Isso contribuiu para a construção de pesquisas diversas, cada uma mirando uma parte específica deste complexo grupo.

A Profa. Marlice nos contou um pouco a respeito do modo como o grupo se organiza e sobre as pesquisas que estão em andamento. No momento dessa entrevista, o grupo possui sete pesquisas em andamento. Dentre estas, ela desta o trabalho sobre o impacto dos estudos na geração anterior e das gerações seguintes em uma mesma família, as pesquisas sobre a desigualdade da escolarização no contexto rural.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

As pesquisas são organizadas de acordo com o interesse das pessoas e as reuniões acontecem no formato de seminários quinzenais, em que todos apresentam suas pesquisas e debatem sobre as temáticas de interesse do grupo. Devido ao período que estamos vivendo de cancelamento das atividades presenciais por causa da pandemia, o grupo está se adaptando à nova rotina de reuniões via chamadas de vídeo.

A professora fala dos marcos do grupo e nos revela que o mais importante é o retorno social das atividades e pesquisas desenvolvidas. Ao convidar os professores da rede básica de ensino para visitar a universidade e conhecer os projetos, o grupo procura promover eventos que venham estreitar os laços entre universidade e sociedade, retornando em benefícios para essas comunidades. Ressalta ainda que a Sociologia é um campo de estudos que nos auxilia na compreensão da realidade porque torna visível a complexa relação social.

As pesquisas sobre as escolas rurais revelam aspectos intrínsecos a esses espaços, os quais, muitas vezes, recebem pouco investimento em política pública. O trabalho de pesquisa colabora para que o poder público volte sua atenção para as escolas rurais e promovam políticas públicas que contemplem as suas necessidades. Ao falar da Região dos Inconfidentes, a Profa. Marlice destaca o diálogo que foi construído durante todos esses anos com os professores da rede, a gestão municipal e a Prefeitura de Mariana. Ela afirma que “fazer isso não é fácil, é uma relação de anos que vai sendo construída aos poucos.”

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

O grupo segue trabalhando com outras universidades como o Observatório Sociológico Família Escola - OSFE da Faculdade de Educação da UFMG, grupos de pesquisas no campo da sociologia da educação da Universidade Federal de Viçosa - UFV e da Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ. No final do mês de maio, a Profa. Dra. Marlice Nogueira deixou a coordenação do grupo. A coordenação é rotativa e assumiu essa função a Profa. Dra. Fernanda Aparecida de Oliveira Rodrigues Silva.

***E-mail* para maiores informações:**
nogueira_mar@uol.com.br

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

## MULTDICS - Multiletramentos e usos das TDIC na educação

O Grupo de Pesquisa Multiletramentos e usos das TDIC na educação, liderado pelo Prof. Dr. Hércules Toledo Corrêa, foi formado em 2013 em conjunto com suas primeiras orientandas. Seu objetivo é pesquisar temáticas ligadas aos multiletramentos, novos letramentos e diferentes modalidades de letramento na educação. Após 7 anos, o grupo vem crescendo e se fortalecendo cada vez mais, com a realização de jornadas regulares, divulgação e publicação de pesquisas. O Prof. Hércules nos conta um pouco mais da trajetória do grupo.

O nome do grupo é o resultado da combinação do prefixo “multi”, também usado na palavra multiletramentos e a sigla “TDIC”, tecnologias digitais de informação e comunicação. O professor complementa: “Inclusive, não precisaria desse ‘s’. Porque quando se diz ‘as TDIC’ você não precisa colocar o ‘s’, pois já são ‘as’ tecnologias. No entanto, tendo em vista a sonoridade e pensando também no aspecto plural que procuramos abarcar nesses ‘MULT’, nós deixamos o “s”.

A chamada pedagogia do multiletramentos trata das diferentes práticas de leitura e escrita, utilizando-se as diferentes modalidades de linguagem (verbal, visual, sonora, gestual...) num mundo cada vez mais multicultural e permeado pelas tecnologias digitais. “Não é apenas pensar nas práticas sociais de leitura e escrita, mas pensar nas práticas sociais de leitura e escrita em termos plurais, ou seja, na pluralidade de linguagens e culturas”, complementa o Prof. Hércules.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

O grupo tem se dedicado a estudar como as diferentes linguagens estão presentes no cotidiano e nas salas de aula. É de fundamental importância entender como se trabalha a leitura e a escrita na escola, pensando na multiplicidade de gêneros textuais contemporâneos. Pode-se pensar também em como ensinar leitura e escrita no momento em que a tecnologia nos permite usar e abusar das diferentes linguagens.

O MULTDICS também possui redes de conexões nacionais e internacionais, nas quais são viabilizadas, por meio dessas atividades, a troca de trabalhos e conhecimentos. Nas palavras do Prof. Hércules: “O grupo de pesquisa não conta apenas com docentes e discentes da instituição. Ele tem outras pessoas que nem sempre fazem parte oficialmente do grupo, mas que são nossas parceiras. Há vários professores das faculdades de Educação e Letras da UFMG, do CEFET-MG, dos diferentes *campi* da UNESP, no interior de São Paulo, e na Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC que são parceiros do grupo e que estão sempre colaborando conosco.” Ele também aponta que entre 2017 e 2018 realizou um estágio de pós-doutoramento no Canadá que lhe rendeu, além de várias experiências e conhecimentos, parcerias e colaborações de colegas do exterior.

O Grupo insere-se em várias frentes de pesquisa e nessa jornada tem desenvolvido vários trabalhos, os quais contribuem para a formação dos seus participantes e interessados nessa temática. O Prof. Hércules afirma ser extremamente importante o trabalho coletivo e as pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo de pesquisa. As pesquisas são desenvolvidas individualmente pelos mestrandos e doutorandos, “mas são produzidas no coletivo por todos. A pesquisa de cada um está relacionada com as pesquisas feitas pelos outros”, conforme nos relata o líder do grupo.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

Seguindo pelo caminho de compreensão das práticas sociais e usos da linguagem, foram destacadas algumas pesquisas já realizadas ou em andamento. Uma delas é a da mestra Fabiana Correia Justo, denominada “Letramentos em espaços não escolares: o movimento *hip-hop* em Ouro Preto”, finalizada em 2015. Nesse trabalho foram analisadas as práticas de letramento de comunidades da periferia da cidade. O Prof. Hércules aponta que essas práticas de leitura e escrita “também podem ser chamadas de letramentos de resistência. Ou, então, pensando na resistência dessas comunidades majoritariamente negras, pobres e da periferia, pode-se chamar esse letramento de ‘reexistência’. Este trabalho reuniu um número muito grande de pessoas que não eram da universidade e que foram assistir à defesa. Elas viram o seu trabalho sendo reconhecido e legitimado pela universidade. Esta interação entre os dois espaços é muito importante e significativa, pois há a valorização de um trabalho realizado pela comunidade, o que contribui para o processo de formação destas pessoas e também dos alunos da universidade, aproximando-os e promovendo trocas de experiências.

Outra pesquisa, terminada em 2017, foi a do Marcelo de Castro, intitulada “Letramentos multissemióticos em aulas de Língua Portuguesa: possibilidades e desafios em uma escola pública de Ouro Preto-MG”. Seus objetivos consistiram em analisar a maneira específica de uma professora do Ensino Fundamental II de trabalhar alguns gêneros em sala de aula. Dentre eles, os marcadores de livro como suporte para certos gêneros textuais e a interpretação de tirinhas e charges. Este trabalho proporcionou muitas reflexões sobre o letramento e trabalho com gêneros textuais na escola, a partir do contexto da prática.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

O Prof. Hércules destaca ainda a importância da relação entre universidade e comunidade e a realização de ações diretamente ligadas à comunidade. O Grupo desenvolve ações que contribuem para a interação nessas instâncias, como o projeto “Café com broa e literatura boa”. No âmbito desse projeto, são realizadas reuniões com grupos de professores da educação básica pública e privada da Região dos Inconfidentes para discutir os livros que foram distribuídos nas escolas públicas pelo Ministério da Educação no âmbito de programas como o PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola.

Há também a promoção de oficinas gratuitas, sob demanda, em eventos de pós-graduação da UFOP e de diferentes instituições em que são ministrados cursos rápidos de duas horas e *workshops*. Essas atividades buscam trabalhar com temáticas como letramento literário, letramento acadêmico, letramento e biblioteca e o letramento digital. Os trabalhos propiciam a reflexão entre professores e pesquisadores, aproximando universidade e escola, além de oferecer múltiplas oportunidades de formação.

Há ainda um projeto em fase inicial denominado “Produção literária para crianças e jovens da Região dos Inconfidentes”, que consiste no levantamento de escritores, ilustradores e tradutores que atuam na região. Esta é uma iniciativa que contribui para a valorização das pessoas e dos trabalhos desenvolvidos na região, integrando universidade e a comunidade em seu entorno.

Assim, as múltiplas atividades exercidas pelo grupo de pesquisa resultam em muitos benefícios que são colhidos pela comunidade, universidade e o corpo discente. Em tempos de pandemia da COVID-19, o grupo tem tido alguns projetos experimentais desenvolvidos nas redes sociais digitais, como o “Bom dia, com flor & poesia” e o MULTDICS Depoimentos de Leitura. Atualmente, o grupo tem como vice-líder a mestra e doutoranda em Educação Daniela Rodrigues Dias, que se dedica muitíssimo aos trabalhos desenvolvidos, auxiliando também na parte tecnológica, em virtude de suas habilidades informáticas, uma vez que é bacharela em Sistemas de Informação.

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

**Para mais informações:**
https://multdics.cead.ufop.br

***E-mail:*** eventomultiletramentos@gmail.com

# Fique por dentro - Grupos de Pesquisa do PPGE

## NAVE - Núcleo de Avaliação Educacional

Divulgamos, nesta edição, o *site* do grupo Núcleo de Avaliação Educacional - NAVE.

**Para mais informações:**
https://sites.google.com/view/naveufop

***E-mail:*** nave.ufop@gmail.com

# Fique por dentro

## Como a UFOP está lidando com a COVID-19

A Universidade Federal de Ouro Preto vem tomando medidas para tentar minimizar os impactos da pandemia da covid-19 na universidade e na comunidade acadêmica, além de contribuir com pesquisas voltadas ao combate ao vírus e auxiliando com fornecimento de materiais para testagem e prevenção.

A primeira atitude da universidade foi no dia 11 de março de 2020 ao criar um comitê para organizar as ações e monitorar o avanço da pandemia na região. Foram divididas três frentes de trabalho: a primeira de ações de orientação; a segunda de ações de prevenção e a última de protocolo de reação. Essas frentes foram respectivamente organizadas para sanar os problemas na ordem de campanhas, avaliações de medidas e tomada de decisões. A comissão se reúne frequentemente para tratar de pautas atuais e futuras, definindo como a instituição irá agir diante dos cenários que vão se descortinando.

Existe também a Comissão de Monitoramento Administrativo e Acadêmico, que é composta por representantes da Reitoria, do Diretório Central dos Estudantes - DCE, Sindicato dos Trabalhadores da UFOP - Assufop e do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus, os quais monitoram o impacto da crise na instituição e no seu entorno.

A partir do trabalho dessas comissões, muitas ações são realizadas pela universidade, como campanhas preventivas e educativas, produção de protetores faciais, doações de EPI's, investimento em pesquisas dedicadas ao enfrentamento da COVID-19 e diversas outras atitudes direcionadas à instituição e à comunidade.

Enquanto as atividades acadêmicas presenciais estão suspensas por tempo indeterminado por causa da pandemia, o Conselho Universitário - CUNI tem se reunido quinzenalmente para decidir quais rumos serão tomados. As atividades acadêmicas presenciais da graduação, pós-graduação e extensão também foram suspensas. Algumas estão funcionando de forma remota como as defesas de dissertações e teses, e os projetos "Aula de Felicidade" e o curso "Investigo Eu: autoconhecimento através de Kundalini Yoga". Outras atividades foram adaptadas, pois contribuem com o combate ao vírus tais como os projetos "Farmácia de Ouro", "Humanização da Assistência Através das Artes" - HAART e "Atenção Nutricional na Síndrome Metabólica" - NUTRISIM.

**Acesse o *site* para mais informações:**
https://ufop.br/coronavirus

# Fique por dentro

## Período Letivo Especial - PLE - Graduação

Diante do atual cenário de suspensão das aulas presenciais devido a pandemia da Covid-19, os representantes da Pró-Reitoria de graduação, diretores de unidades, chefes de departamentos e colegiados se reuniram para apresentação da proposta do Período Letivo Especial - PLE para a graduação. Nesta reunião, ocorrida no dia 26 de junho, foram apresentados os resultados dos questionários enviados aos alunos da graduação para que a instituição pudesse conhecer as condições dos discentes para a participação das aulas remotas. A proposta do PLE é a oferta de forma remota e emergencial de disciplinas (obrigatórias, eletivas e optativas) já existentes nas grades curriculares. Os departamentos dos cursos devem enviar informações sobre as disciplinas e o número de vagas que serão ofertadas. A proposta foi elaborada de forma democrática e amplamente divulgada com contribuições dos vários setores da UFOP, discentes (por meio dos centros acadêmicos), servidores técnicos administrativos e professores e foi aprovada nos conselhos superiores (CEPE e CUNI) da UFOP no dia 07 de julho. A adesão ao PLE é facultativa para estudantes, docentes e departamentos. O cronograma prevê o início das aulas em agosto e término em outubro. Nesse período concentrado cada estudante poderá se matricular em até duas disciplinas de acordo com critérios pré-estabelecidos.

**Acesse o *site* para mais informações:**
https://ufop.br/noticias

# Fique por dentro

## Retorno do Ensino Remoto Emergencial na Pós-Graduação

No dia 25 de junho, a Câmara de Pós-Graduação, em reunião remota, votou pelo retorno às aulas na Pós-Graduação da UFOP, com início a partir de agosto. Nessa data a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Inovação - PROPPI apresentou o resultado da pesquisa aplicada junto ao corpo discente e docente com o intuito de avaliar as condições para o retorno das atividades de forma remota. A partir desta reunião foi elaborada uma resolução que foi submetida à apreciação dos conselhos superiores (CEPE e CUNI) no dia 07 de julho, tendo sido aprovada nesta data. A resolução aprovada permite o retorno das atividades remotas nos cursos de Pós-graduação *stricto* e *lato-sensu*, além disso, permite que as atividades de pesquisa presenciais (coleta de dados e ensaios de laboratório) sejam retomadas de forma gradual mediante observação de regras sanitárias. Neste período de discussões, o PPGE, por meio de seu Grupo de Trabalho, composto por docentes e discentes, entregou à Câmara de Pós-Graduação o estudo produzido a partir dos resultados dos questionários respondidos pelos docentes e discentes do programa. Neste estudo consta os possíveis cenários para o retorno das aulas remotas neste período de pandemia. O Colegiado da Pós-Graduação em Educação deliberará sobre o caminho a ser seguido para o retorno das aulas via ensino remoto emergencial a partir do mês de agosto.

**Acesse o *site* para mais informações e acesso às respostas de todos os questionários respondidos por docentes e discentes da UFOP:** https://proppufop.shinyapps.io/visualiza_pesquisa

# Fique por dentro

## Revogação da Portaria n. 13/216 que institui as ações afirmativas na Pós-Graduação

No seu último dia como Ministro da Educação, Abraham Weintraub, revogou a Portaria n. 13, de 11 de maio de 2016, que institui as ações afirmativas para negros, indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação. Nesta última cartada, o ex-ministro gostaria de cumprir, pelo menos, um objetivo daqueles elencados no início do seu mandato. Entretanto, essa portaria foi revogada pelo Ministro Interino, Antonio Paulo Vogel de Medeiros, no dia 23 de junho. Essa ação do ex-ministro Weintraub gerou indignação na comunidade acadêmica e autoridades políticas. Os Programas de Pós-Graduação em Educação, Letras e História da UFOP, divulgaram uma nota conjunta de repúdio a essa ação do ex-ministro. Ela traz uma reflexão sobre a mobilização dos trabalhadores da educação e dos movimentos sociais em defesa dos seus direitos, aborda questões referentes ao período vivenciado e o significado que o atual governo tem de democracia. E ressalta, por fim, a manutenção das cotas como algo que integra a cultura democrática que nos rege, e que irão prosseguir pois se trata de uma transformação “política interna e mudança epistemológica do conhecimento que a Universidade produz como contribuição para garantir e ampliar a democracia como modo vida”.

**Acesse o *site* para mais informações:**
https://posedu.ufop.br/sites/default/files/ppge/files/nota_conjunta_dos_ppg_ichs_manutencao_das_acoes_afirmativas_1.pdf?m=1592582013

**Boletim Informativo do PPGE,** ano I, n. 04, mai./jun./jul. 2020.

# Fique por dentro

## UFOP entre as 100 melhores universidades da América Latina em *ranking* da THE

A Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP figura na 76ª posição do *ranking Times Higher Education* - THE das Universidades da América Latina, em 2020. Entre as universidades brasileiras classificadas na lista, a UFOP ocupa a 35ª posição. Já entre as 11 universidades mineiras listadas, aparece em 6º lugar. Para a avaliação, a THE aplica os indicadores de desempenho agrupados em cinco áreas, com pesos diferentes: 36% ensino (o ambiente de aprendizagem); 34% pesquisa (volume, renda e reputação); 20% citações (influência das pesquisas produzidas); 7,5% perspectivas internacionais (para seus funcionários, estudantes e pesquisadores, e 2,5% renda da indústria (transferência de conhecimento, invenções, inovações e consultoria).

**Acesse o *site* para mais informações:**
https://www.timeshighereducation.com/world-university-rankings/2020/latin-america-university-rankings#!/page/0/length/25/sort_by/rank/sort_order/asc/cols/undefined

# Fique por dentro

## 14ª Reunião Regional da ANPEd Sudeste

O Programa de Pós-Graduação em Educação - ProPEd da Faculdade de Educação, o Programa de Pós-Graduação em Processos Formativos e Desigualdades Sociais - PPGedu da Faculdade de Formação de Professores e o Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Comunicação em Periferias Urbanas - PPGECC da Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, assumem a realização da 14ª Reunião da ANPEd - Sudeste, que tem por tema central “Direito à vida, direito à educação em tempos de pandemia”. A reunião regional acontecerá de forma remota entre os dias 30 de novembro e 3 de dezembro de 2020.

**Acesse o *site* para mais informações:**
http://www.anped.org.br

# Fique por dentro

## XIV Congresso Iberoamericano de História da Educação - CIHELA 2021

O Congresso Ibero Americano de História da Educação - CIHELA acontecerá em Lisboa - Portugal entre os dias 20 e 23 de julho de 2021 com o tema “Revolução, Modernidade e Memória: Caminhos da História da Educação”.

**Acesse o *site* para mais informações:**
https://www.lionstoursoperadora.com.br/newpage4ab3f09a

# *Campus* em foco

## Registro do *Campus* ICHS UFOP

**Quer ver sua foto**
**no Boletim Informativo?**

Envie-nos uma foto do *campus,*
de sua autoria, incluindo:
nome completo e data.

As fotos enviadas serão analisadas
pela Comissão e publicadas.

Foto: Wellington Ferreira (mar./2020)

# Fale conosco

**Quer fazer uma sugestão para as matérias das próximas edições?**

**Fale conosco!**

**Aguardamos o seu contato.**

***E-mail:***
***boletimppgeufop@gmail.com***

**Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE**
**Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS**
**Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP**
**Rua do Seminário, s/n°, Centro - CEP: 35420-000 - Mariana - MG**
**Telefones: Recepção: (31) 3557-9410 - Secretaria: (31) 3557-9407**
***Site:*** https://posedu.ufop.br
***E-mail:*** posedu.ichs@ufop.edu.br
***E-mail:*** boletimppgeufop@gmail.com

UFOP
Universidade Federal de Ouro Preto

UFOP ICHS
Instituto de Ciências Humanas e Sociais

Programa de Pós-graduação em Educação

# AVISO LEGAL

*Este boletim foi produzido com base nas propostas, ações e discussões promovidas nos eventos apresentados, como também em informações do* site *do PPGE e/ou coletadas a partir dos diversos veículos de comunicação existentes, citadas ao longo de seu conteúdo, contendo ilustrações extraídas de banco de imagens privados ou públicos, como também enviadas pelos docentes, discentes, secretário e bolsistas, não tendo a intenção de violar qualquer direito pertencente a terceiros. A publicação tem fins acadêmicos, informativos e/ou meramente ilustrativos.*